



Data: 24 de abril de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 297

Para: Destinatários

Detetar rapidamente. Conter todos os casos. Encontrar a origem.

NENHUM CASO HUMANO DE VG NO PERÍODO JANEIRO-MARÇO DE 2023

Pela primeira vez no mundo, não houve relatos de casos de verme-da-Guiné em humanos no primeiro trimestre de 2023. O Chade comunicou 2 casos humanos durante o primeiro trimestre de 2022; o Chade comunicou 2 casos e a Etiópia comunicou 1 caso no primeiro trimestre de 2021; no primeiro trimestre de 2020 o Chade comunicou 6 casos, Angola comunicou 1 caso e o Mali comunicou 1 caso. Progresso! A inexistência de casos humanos no período janeiro-março de 2023 verifica-se apesar de 16 infeções caninas provisórias notificadas em Angola, 60 infeções caninas e 2 infeções de gatos no Chade; 19 infeções caninas confirmadas e 101 infeções caninas provisórias notificadas nos Camarões (ver abaixo) no mesmo período de 2023 (Tabelas 1 e 2)

Tabela 1

Infeções por verme-da-Guiné, janeiro-março de 2023*

	<u>Humanos</u>	<u>Animais</u>
Angola	0	16*
Camarões	0	120*
Chade	0	62
Etiópia	0	0
Mali	0	0
Sudão do Sul	0	0

*inclui infeções provisórias

CHADE: INFEÇÕES CANINAS ESTÁTICAS



O Programa de Erradicação do verme-da-Guiné do Chade relatou 60 infecções por verme-da-Guiné em cães (69% contidas) no período janeiro-março de 2023, em comparação com 56 infecções em cães (64% contidas) durante o mesmo período de 2022. Isto seguiu-se a uma redução de 22% nas infecções em cães durante todo o ano de 2022 em comparação com o ano de 2021. No geral, as infecções em animais (cães e gatos) aumentaram levemente durante o mesmo período, de 61 (66% contidas) para 62 (70% contidas) no período janeiro-março de 2023. Foram relatadas duas infecções em gatos no período janeiro-março de 2023 (100% contidas), em comparação com 5 infecções em gatos (80% contidas) no mesmo período de 2022.

CAMARÕES: MELHOR VIGILÂNCIA, MAIS INFEÇÕES CANINAS



Os Camarões detetaram 19 infecções confirmadas por verme-da-Guiné (100% contidas) e 101 infecções provisórias por verme-da-Guiné (86% contidas) em cães e gatos no período janeiro-março de 2023. Noventa e oito por cento (98%) destas infecções ocorreram em 15 aldeias no distrito da Área de Saúde de Nouldaina do distrito de Guere, na região do Extremo Norte dos Camarões. A área de preocupação longa de 20 milhas (35 quilómetros) margeia o rio Logone, que constitui a fronteira internacional entre o distrito de Guere, nos Camarões, e o distrito de Bongor, na região de Mayo Kebbi Est, no Chade. As famílias desta área vivem em ambos os lados do rio e constituem um único aglomerado epidemiológico. O auge da época de transmissão ocorre no período janeiro-abril, que é a estação seca.

O supervisor local dos Camarões, o Sr. Babba Dieudonne, tem recebido assistência técnica do Sr. Yaya Goutang da OMS desde dezembro de 2021, da Sra. Claire Aubry desde novembro de 2022 e da Sra. Robyn Carter, do Carter Center, desde janeiro de 2023. Todas as aldeias a respeito estão agora sob vigilância ativa e todas têm acesso a água potável limpa, enquanto a captura proativa de animais e a cobertura de Abate estão a ser expandidas. As taxas de contenção de infecções confirmadas e provisórias permanecem elevadas (86%). Com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Carter Center, as autoridades locais dos Camarões realizaram seis cerimônias de recompensa monetária relativamente à infecções relatadas em 2022. Contaram com bastante presença do público, incluindo chefes locais e representantes do ministério da saúde das capitais nacionais e regionais. Estas cerimônias motivaram as comunidades locais a aumentar a notificação precoce de rumores, bem como de infecções.

Nota editorial: Mesmo que a transmissão indígena ainda não tenha acontecido, os Camarões têm risco de transmissão do verme-da-Guiné ressurgente em áreas recetivas se o parasita não for erradicado em todas as áreas. As autoridades de saúde dos Camarões a nível nacional, regional, distrital e local devem fornecer com urgência apoio político, administrativo e financeiro máximo no distrito de Guere, a fim de evitar que nos Camarões venha a acontecer o que infelizmente aconteceu no Chade.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:

O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infetado 10 a 14 meses antes da infeção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a fazenda, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infetado 10 a 14 meses antes da infeção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infeção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infeção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infeção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detetado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

***Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné no ser humano também se aplicam, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infeção pelo verme da Guiné*

REUNIÃO SOBRE VG DURANTE A ASSEMBLEIA DE SAÚDE MUNDIAL

THE
CARTER CENTER



O Carter Center vai organizar uma reunião não oficial sobre a erradicação do verme-da-Guiné para representantes de países com infeções pelo verme-da-Guiné e parceiros dos Programas de Erradicação do Verme-da-Guiné (GWEP) no Centro Internacional John Knox, em Genebra, das 18h00 às 19h30, na terça-feira 23 de maio de 2023, durante a Assembleia Mundial de Saúde. Esta reunião será uma oportunidade para fornecer informações atualizadas sobre a campanha global e ouvir e discutir comentários breves de representantes de Angola, dos Camarões, da República Centro-Africana, do Chade, da Etiópia, do Mali e/ou do Sudão do Sul. O Carter Center está enviando convites no final de abril. Os Coordenadores Nacionais do Programa dos GWEP são incentivados a informar os membros(s) das suas respetivas delegações que vão à Assembleia Mundial de Saúde sobre o estado do seu GWEP e a incentivá-los a participar na reunião.

Tabela 2														
Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número relatado de contensões por mês em 2023* (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2022)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0											N/A
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0											N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0											N/A
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0											N/A
MALI	0/0	0/0	0/0											N/A
TOTAL*	0/0	0/0	0/0											N/A
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
*Provisório														
As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2022 (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2021)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	2/6	33 %
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	2/3	1/1	0/0	0/0	3/5	60 %
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100 %
TOTAL	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	1/3	1/2	3/4	1/1	0/0	0/0	7/13	54 %
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50 %	N/A	N/A	N/A	0 %	33 %	50 %	75 %	100 %	N/A	N/A	54 %	
As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

PUBLICAÇÕES RECENTES

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Mindze Nkanga, do Carter Center

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Relatório Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



**World Health
Organization**

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS